RESUMO EXPANDIDO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

PROJETO MONITORA: EXPERIÊNCIA DE IMPLEMENTAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA DE QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

Anna Caroline Leite Costa (anna.leitebh@gmail.com)

Isabela Marcele De Almeida Dias (isabelamarcele03@gmail.com)

Mariana Donadoni De Souza (mari.donadoni26@gmail.com)

Luciana Mara Rosa Milagres (lucianarosamilagres@gmail.com)

Jaqueline Almeida Guimarães Barbosa (jaqueline.bge4@gmail.com)

Bárbara Sgarbi Morgan (barbarasgarbi2@gmail.com)

Projeto Monitora: experiência de implementação de uma estratégia de qualificação do cuidado em enfermagem

RESUMO EXPANDIDO - PORTUGUÊS

INTRODUÇÃO

O processo de trabalho em enfermagem é constituído por múltiplas dimensões que, quando integradas de forma sinérgica, qualificam a prática profissional e elevam o padrão do cuidado prestado à população (Sanna, 2007). Sob essa ótica, a implementação de mecanismos sistemáticos de avaliação e monitoramento da práxis assistencial torna-se fundamental no cenário contemporâneo da saúde global.

Identificar pontos fortes e fragilidades no cotidiano dos serviços não apenas fomenta o aprimoramento contínuo das ações clínicas, mas também valoriza a categoria profissional e fortalece a segurança do paciente. Portanto, a busca pela excelência deve ser estabelecida como o eixo central e estratégico das instituições de saúde, visando não apenas ao cumprimento estrito das normas regulatórias vigentes, mas à superação das metas assistenciais (IHI, 2021).

Esse avanço técnico e assistencial perene exige lideranças engajadas e transformadoras, capazes de consolidar e sustentar uma cultura de aprendizagem organizacional frente aos desafios complexos da atualidade (IHI, 2021). Nesse contexto, avaliar o desempenho a partir de critérios claros, mensuráveis e bem definidos subsidia tomadas de decisão substancialmente mais assertivas, as quais se mantêm alinhadas tanto às necessidades epidemiológicas da população quanto às diretrizes estratégicas institucionais (Menegaz et al, 2024).

Com base nessa compreensão ampliada e integrativa do fazer profissional, a Divisão de Enfermagem de um Hospital Universitário Quaternário, em parceria com a Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, estruturou e implementou o projeto de Monitoramento Assistencial da Enfermagem, denominado “Monitora”.

Essa estratégia visa contribuir diretamente para melhorias incrementais na qualidade e na segurança do cuidado prestado pela equipe de enfermagem no âmbito da Instituição, operando especificamente por meio do diagnóstico e da identificação de fragilidades relacionadas aos conhecimentos teóricos, habilidades técnicas e atitudes práticas dos profissionais que compõem o corpo assistencial.

Ademais, o projeto visa o alcance de metas de qualidade e segurança do paciente internacionalmente reconhecidas e relevantes em suas especificidades para cada setor. Conta com a participação dos profissionais, atores do cuidado, para resultados consolidados. Desta forma contribui ativamente para o desenvolvimento de inovações disruptivas e melhorias assistenciais.

OBJETIVO

Relatar a experiência de elaboração, implementação e aplicação de uma estratégia institucional para monitoramento das práticas assistenciais de enfermagem em um hospital universitário federal, com foco na qualificação do cuidado, na segurança do paciente e no desenvolvimento profissional das equipes.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência vinculado a uma ação de extensão universitária registrada no Sistema de Informação de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais (SIEX/UFMG) sob o nº 405186. O relato de experiência consiste em uma modalidade de produção científica que descreve e analisa criticamente uma vivência profissional ou institucional, possibilitando a reflexão sobre processos, estratégias, desafios e potencialidades da prática desenvolvida (Casarin; Porto, 2021).

A experiência foi desenvolvida em um Hospital Universitário Quaternário entre maio e dezembro de 2025 e envolveu a Divisão de Enfermagem, enfermeiros responsáveis técnicos, enfermeiros assistenciais, técnicos e auxiliares de enfermagem, além da participação de discentes da Escola de Enfermagem da UFMG.

A experiência compreendeu três etapas principais: planejamento e construção da estratégia de monitoramento; capacitação das lideranças e equipes para utilização dos instrumentos; e implementação do monitoramento assistencial associado ao feedback educativo. As ações foram conduzidas de forma integrada entre assistência, gestão e universidade, visando fortalecer a cultura de qualidade e segurança do cuidado de enfermagem.

RESULTADOS

A experiência resultou na criação e implementação do Projeto Monitora, uma tecnologia gerencial voltada ao acompanhamento sistemático das práticas assistenciais de enfermagem. Para sua operacionalização, foram desenvolvidos instrumentos digitais na plataforma Microsoft Forms®, construídos com base nas cinco dimensões do processo de trabalho em enfermagem propostas por Sanna (assistir, educar, gerenciar, pesquisar e agir politicamente), bem como nas normativas profissionais e protocolos institucionais.

O processo de construção envolveu elaboração, refinamento e validação dos instrumentos por enfermeiros da Divisão de Enfermagem, discentes de graduação e responsáveis técnicos das unidades assistenciais. Foram estruturados 17 formulários específicos para diferentes cenários de prática, contemplando unidades de internação, terapia intensiva, maternidade, neonatologia, ambulatórios, bloco cirúrgico, hemodiálise, imaginologia, entre outros serviços.

A estratégia adotou dois instrumentos distintos por área, destinados respectivamente a enfermeiros e técnicos/auxiliares de enfermagem. A aplicação ocorreu em três momentos sequenciais: auditoria retrospectiva dos registros assistenciais, observação direta da prática profissional e realização de feedback educativo imediato ao trabalhador monitorado.

Previamente à implementação, foram realizadas capacitações com enfermeiros assistenciais e responsáveis técnicos, além de reuniões periódicas de alinhamento e acompanhamento. Durante a execução, a equipe coordenadora promoveu auditorias in loco, suporte contínuo às unidades e monitoramento sistemático da adesão ao projeto.

No período de setembro a dezembro de 2025 foram monitorados todos os profissionais de enfermagem ativos na Instituição, correspondendo a 936 técnicos e auxiliares de enfermagem e 397 enfermeiros distribuídos em 29 unidades assistenciais. O processo permitiu identificar fortalezas e oportunidades de melhoria relacionadas às dimensões assistencial, gerencial, educativa, política e de pesquisa do trabalho em enfermagem.

Entre as fragilidades identificadas, destacaram-se lacunas na Sistematização da Assistência de Enfermagem, na gerência do cuidado e na organização dos processos internos. Também foram observadas falhas na qualidade dos registros, na transferência segura de pacientes entre turnos e setores, na dupla checagem de identificação e na adesão aos protocolos de prevenção de quedas e segurança do paciente. Ademais, evidenciou-se a necessidade de aprimorar a comunicação interpessoal e de engajar o corpo profissional nos projetos institucionais. Esse diagnóstico orientou a elaboração de planos de ação específicos para as unidades assistenciais em 2026.

Além do diagnóstico situacional produzido, observou-se fortalecimento do diálogo entre gestores e equipes, ampliação da discussão sobre protocolos institucionais e aumento do engajamento dos profissionais nas práticas assistenciais padronizadas. Também foi percebida melhora na qualidade dos registros de enfermagem e maior interesse dos trabalhadores pelas normativas institucionais e processos de educação permanente.

CONCLUSÃO

A experiência de elaboração e implementação do Projeto Monitora demonstrou o potencial do monitoramento sistemático das práticas assistenciais como estratégia para qualificação do cuidado de enfermagem e fortalecimento da cultura de segurança do paciente.

A construção de instrumentos específicos para diferentes cenários assistenciais, associada à observação da prática profissional e ao feedback educativo imediato, possibilitou a identificação de fragilidades e potencialidades relacionadas às dimensões assistencial, gerencial, educativa, política e de pesquisa do trabalho em enfermagem.

Além de subsidiar a elaboração de planos de ação direcionados às necessidades das unidades, a estratégia favoreceu o engajamento dos profissionais, ampliou a discussão sobre protocolos institucionais e estimulou a reflexão crítica sobre os processos de trabalho. A experiência evidenciou a viabilidade da integração entre assistência, gestão, ensino e extensão universitária como mecanismo de promoção da melhoria contínua da qualidade

assistencial, podendo servir de referência para iniciativas semelhantes em outros serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

CASARIN, S. T.; PORTO, A. R. Relato de Experiência e Estudo de Caso: algumas considerações. Journal of Nursing and Health, v. 11, n. 4, e2111421998, 2021. DOI: https://doi.org/10.15210/jonah.v11i4.21998.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN nº 564/2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Brasília: COFEN, 2017. Disponível em: http://www.cofen.gov.br. Acesso em: 13 abr. 2026.

INSTITUTE FOR HEALTHCARE IMPROVEMENT (IHI). Qualidade de todo o sistema: uma abordagem unificada para construir sistemas de saúde responsivos e resilientes. Relatório Branco do IHI. Boston: Institute for Healthcare Improvement, 2021.

SANNA, Maria Cristina. Os processos de trabalho em enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 60, n. 2, p. 221–224, 2007. DOI: https://doi.org/10.1590/S0034-71672007000200018.

Proyecto Monitora: Experiencia en la Implementación de una Estrategia para la Cualificación del Cuidado de Enfermería

RESUMEN AMPLIADO – ESPAÑOL

INTRODUCCIÓN

El proceso de trabajo en enfermería está constituido por múltiples dimensiones que, cuando se integran de manera sinérgica, cualifican la práctica profesional y elevan el estándar de la atención brindada a la población (Sanna, 2007). Desde esta perspectiva, la implementación de mecanismos sistemáticos de evaluación y monitoreo de la praxis asistencial se vuelve fundamental en el escenario contemporáneo de la salud global.

La identificación de fortalezas y debilidades en la rutina de los servicios no solo fomenta el perfeccionamiento continuo de las acciones clínicas, sino que también valoriza a la profesión y fortalece la seguridad del paciente. Por lo tanto, la búsqueda de la excelencia debe establecerse como el eje central y estratégico de las instituciones de salud, con el objetivo no solo de cumplir estrictamente las normativas regulatorias vigentes, sino también de superar las metas asistenciales (IHI, 2021).

Este avance técnico y asistencial permanente requiere liderazgos comprometidos y transformadores, capaces de consolidar y sostener una cultura de aprendizaje organizacional frente a los complejos desafíos de la actualidad (IHI, 2021). En este contexto, evaluar el desempeño a partir de criterios claros, medibles y bien definidos favorece la toma de decisiones sustancialmente más acertadas, alineadas tanto con las necesidades epidemiológicas de la población como con las directrices estratégicas institucionales (Menegaz et al., 2024).

Con base en esta comprensión ampliada e integradora del quehacer profesional, la División de Enfermería de un Hospital Universitario Cuaternario, en colaboración con la Escuela de Enfermería de la Universidade Federal de Minas Gerais, estructuró e implementó el proyecto de Monitoreo Asistencial de Enfermería, denominado “Monitora”.

Esta estrategia tiene como objetivo contribuir directamente a mejoras incrementales en la calidad y seguridad de la atención prestada por el equipo de enfermería dentro de la institución, operando específicamente mediante el diagnóstico y la identificación de debilidades relacionadas con los conocimientos teóricos, las habilidades técnicas y las actitudes prácticas de los profesionales que integran el cuerpo asistencial.

Además, el proyecto busca alcanzar metas de calidad y seguridad del paciente reconocidas internacionalmente y relevantes según las particularidades de cada sector. Cuenta con la participación de los profesionales, actores del cuidado, para la obtención de resultados consolidados. De esta manera, contribuye activamente al desarrollo de innovaciones disruptivas y mejoras asistenciales.

OBJETIVO

Describir la experiencia de elaboración, implementación y aplicación de una estrategia institucional para el monitoreo de las prácticas asistenciales de enfermería en un hospital universitario federal, con énfasis en la cualificación del cuidado, la seguridad del paciente y el desarrollo profesional de los equipos.

METODOLOGÍA

Se trata de un relato de experiencia vinculado a una acción de extensión universitaria registrada en el Sistema de Información de Extensión de la Universidade Federal de Minas Gerais (SIEX/UFMG) bajo el número 405186. El relato de experiencia consiste en una modalidad de producción científica que describe y analiza críticamente una vivencia profesional o institucional, posibilitando la reflexión sobre procesos, estrategias, desafíos y potencialidades de la práctica desarrollada (Casarin; Porto, 2021).

La experiencia se desarrolló en un Hospital Universitario Cuaternario entre mayo y diciembre de 2025 e involucró a la División de Enfermería, enfermeros responsables técnicos, enfermeros asistenciales, técnicos y auxiliares de enfermería, además de la participación de estudiantes de la Escuela de Enfermería de la UFMG.

La experiencia comprendió tres etapas principales: planificación y construcción de la estrategia de monitoreo; capacitación de los líderes y equipos para la utilización de los instrumentos; e implementación del monitoreo asistencial asociado a la retroalimentación educativa. Las acciones fueron realizadas de forma integrada entre asistencia, gestión y universidad, con el propósito de fortalecer la cultura de calidad y seguridad de los cuidados de enfermería.

RESULTADOS

La experiencia dio lugar a la creación e implementación del Proyecto Monitora, una tecnología de gestión orientada al seguimiento sistemático de las prácticas asistenciales de enfermería. Para su operacionalización, se desarrollaron instrumentos digitales en la plataforma Microsoft Forms®, construidos con base en las cinco dimensiones del proceso de trabajo en enfermería propuestas por Sanna (asistir, educar, gestionar, investigar y actuar políticamente), así como en las normativas profesionales y protocolos institucionales.

El proceso de construcción involucró la elaboración, refinamiento y validación de los instrumentos por parte de enfermeros de la División de Enfermería, estudiantes de grado y responsables técnicos de las unidades asistenciales. Se estructuraron 17 formularios específicos para diferentes escenarios de práctica, contemplando unidades de hospitalización, cuidados intensivos, maternidad, neonatología, consultas ambulatorias, bloque quirúrgico, hemodiálisis, imagenología, entre otros servicios.

La estrategia adoptó dos instrumentos distintos por área, destinados respectivamente a enfermeros y técnicos/auxiliares de enfermería. La aplicación se realizó en tres momentos secuenciales: auditoría retrospectiva de los registros asistenciales, observación directa de la práctica profesional y realización de retroalimentación educativa inmediata al trabajador monitoreado.

Previamente a la implementación, se llevaron a cabo capacitaciones con enfermeros asistenciales y responsables técnicos, además de reuniones periódicas de alineación y seguimiento. Durante la ejecución, el equipo coordinador promovió auditorías in situ, apoyo continuo a las unidades y monitoreo sistemático de la adhesión al proyecto.

Entre septiembre y diciembre de 2025 fueron monitoreados todos los profesionales de enfermería activos en la institución, correspondientes a 936 técnicos y auxiliares de enfermería y 397 enfermeros distribuidos en 29 unidades asistenciales. El proceso permitió identificar fortalezas y oportunidades de mejora relacionadas con las dimensiones asistencial, gerencial, educativa, política y de investigación del trabajo de enfermería.

Entre las debilidades identificadas destacaron vacíos en la Sistematización de la Atención de Enfermería, en la gestión del cuidado y en la organización de los procesos internos. También se observaron fallas en la calidad de los registros, en la transferencia segura de pacientes entre turnos y sectores, en la doble verificación de la identificación y en la adhesión a los protocolos de prevención de caídas y seguridad del paciente. Asimismo, se evidenció la necesidad de mejorar la comunicación interpersonal y promover una mayor participación del personal en los proyectos institucionales. Este diagnóstico orientó la elaboración de planes de acción específicos para las unidades asistenciales en 2026.

Además del diagnóstico situacional generado, se observó un fortalecimiento del diálogo entre gestores y equipos, una ampliación de las discusiones sobre protocolos institucionales y un aumento del compromiso de los profesionales con las prácticas asistenciales estandarizadas. También se percibió una mejora en la calidad de los registros de enfermería y un mayor interés de los trabajadores por las normativas institucionales y los procesos de educación permanente.

CONCLUSIÓN

La experiencia de elaboración e implementación del Proyecto Monitora demostró el potencial del monitoreo sistemático de las prácticas asistenciales como estrategia para la cualificación de los cuidados de enfermería y el fortalecimiento de la cultura de seguridad del paciente.

La construcción de instrumentos específicos para diferentes escenarios asistenciales, asociada a la observación de la práctica profesional y a la retroalimentación educativa inmediata, permitió identificar debilidades y potencialidades relacionadas con las dimensiones asistencial, gerencial, educativa, política y de investigación del trabajo en enfermería.

Además de respaldar la elaboración de planes de acción dirigidos a las necesidades de las unidades, la estrategia favoreció el compromiso de los profesionales, amplió la discusión sobre los protocolos institucionales y estimuló la reflexión crítica sobre los procesos de trabajo. La experiencia evidenció la viabilidad de la integración entre asistencia, gestión, docencia y extensión

universitaria como mecanismo para promover la mejora continua de la calidad asistencial, pudiendo servir como referencia para iniciativas similares en otros servicios de salud.

REFERENCIAS

CASARIN, S. T.; PORTO, A. R. Relato de Experiência e Estudo de Caso: algumas considerações. Journal of Nursing and Health, v. 11, n. 4, e2111421998, 2021. DOI: https://doi.org/10.15210/jonah.v11i4.21998.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN nº 564/2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Brasília: COFEN, 2017. Disponível em: http://www.cofen.gov.br. Acesso em: 13 abr. 2026.

INSTITUTE FOR HEALTHCARE IMPROVEMENT (IHI). Qualidade de todo o sistema: uma abordagem unificada para construir sistemas de saúde responsivos e resilientes. Relatório Branco do IHI. Boston: Institute for Healthcare Improvement, 2021.

SANNA, Maria Cristina. Os processos de trabalho em enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 60, n. 2, p. 221–224, 2007. DOI: https://doi.org/10.1590/S0034-71672007000200018.

Monitora Project: Experience in the Implementation of a Strategy for Improving the Quality of Nursing Care

EXTENDED ABSTRACT – ENGLISH

INTRODUCTION

The nursing work process comprises multiple dimensions that, when integrated synergistically, qualify professional practice and enhance the standard of care provided to the population (Sanna, 2007). From this perspective, the

implementation of systematic mechanisms for the evaluation and monitoring of care practice has become essential in the contemporary global healthcare scenario.

Identifying strengths and weaknesses in the daily routine of healthcare services not only fosters the continuous improvement of clinical actions but also values the professional category and strengthens patient safety. Therefore, the pursuit of excellence should be established as the central and strategic axis of healthcare institutions, aiming not only at strict compliance with current regulatory standards but also at surpassing care quality goals (IHI, 2021).

This ongoing technical and care-related advancement requires engaged and transformative leadership capable of consolidating and sustaining a culture of organizational learning in the face of today's complex challenges (IHI, 2021). In this context, performance assessment based on clear, measurable, and well-defined criteria supports substantially more assertive decision-making processes, aligned both with the epidemiological needs of the population and with institutional strategic guidelines (Menegaz et al., 2024).

Based on this comprehensive and integrative understanding of professional practice, the Nursing Division of a Quaternary University Hospital, in partnership with the School of Nursing of the Federal University of Minas Gerais, developed and implemented the Nursing Care Monitoring Project, named “Monitora”.

This strategy aims to directly contribute to incremental improvements in the quality and safety of care provided by the nursing team at the hospital, specifically through the diagnosis and identification of weaknesses related to the theoretical knowledge, technical skills, and practical attitudes of healthcare professionals.

Furthermore, the project aims to achieve internationally recognized patient safety and quality goals that are relevant to the specific characteristics of each sector. It relies on the participation of healthcare professionals, who are key actors in the care process, to achieve consolidated results. In this way, it actively contributes to the development of disruptive innovations and improvements in healthcare delivery.

OBJECTIVE

To report the experience of designing, implementing, and applying an institutional strategy for monitoring nursing care practices in a federal university hospital, focusing on care qualification, patient safety, and the professional development of healthcare teams.

METHODOLOGY

This is an experience report linked to a university extension initiative registered in the Extension Information System of the Federal University of Minas Gerais (SIEX/UFMG) under registration number 405186. An experience report is a modality of scientific production that describes and critically analyzes a professional or institutional experience, enabling reflection on processes, strategies, challenges, and the potentialities of the practice developed (Casarin; Porto, 2021).

The experience was developed in a quaternary university hospital between May and December 2025 and involved the Nursing Division, nurse managers, staff nurses, nursing technicians and assistants, as well as undergraduate students from the UFMG School of Nursing.

The experience comprised three main stages: planning and development of the monitoring strategy; training of leaders and teams in the use of the instruments; and implementation of care monitoring associated with educational feedback. The actions were conducted through integrated collaboration among healthcare practice, management, and academia, aiming to strengthen the culture of quality and safety in nursing care.

RESULTS

The experience resulted in the creation and implementation of the Monitora Project, a managerial technology designed for the systematic monitoring of nursing care practices. To operationalize the project, digital instruments were developed using the Microsoft Forms® platform, based on the five dimensions of the nursing work process proposed by Sanna (care delivery, education, management, research, and political action), as well as on professional regulations and institutional protocols.

The development process involved the design, refinement, and validation of the instruments by nurses from the Nursing Division, undergraduate nursing students, and nurse managers from the care units. Seventeen specific forms were developed for different practice settings, including inpatient units, intensive care units, maternity services, neonatology, outpatient clinics, surgical centers, hemodialysis, medical imaging services, among others.

The strategy adopted two distinct instruments for each area, intended respectively for nurses and nursing technicians/assistants. The monitoring process was conducted in three sequential stages: retrospective auditing of nursing records, direct observation of professional practice, and immediate educational feedback provided to the monitored professional.

Prior to implementation, training sessions were conducted for staff nurses and nurse managers, along with periodic meetings for alignment and follow-up. During the implementation phase, the coordinating team carried out on-site audits, provided continuous support to the units, and systematically monitored adherence to the project.

Between September and December 2025, all active nursing professionals within the institution were monitored, corresponding to 936 nursing technicians and assistants and 397 nurses distributed across 29 care units. The process enabled the identification of strengths and opportunities for improvement related to the care, managerial, educational, political, and research dimensions of nursing work.

Among the weaknesses identified, gaps were observed in the Systematization of Nursing Care, care management, and the organization of internal processes. Deficiencies were also identified in the quality of documentation, the safe transfer of patients between shifts and departments, double-checking of patient identification, and adherence to fall prevention and patient safety protocols. Furthermore, the findings highlighted the need to strengthen interpersonal communication and to increase professional engagement in institutional projects. This situational diagnosis guided the development of specific action plans for the care units in 2026.

In addition to the situational diagnosis produced, the initiative strengthened communication between managers and healthcare teams, expanded discussions regarding institutional protocols, and increased professional engagement in standardized care practices. Improvements were also observed in the quality of nursing documentation, as well as a greater interest among professionals in institutional regulations and continuing education initiatives.

CONCLUSION

The experience of developing and implementing the Monitora Project demonstrated the potential of systematic monitoring of care practices as a strategy for improving the quality of nursing care and strengthening the patient safety culture.

The development of specific instruments for different care settings, combined with observation of professional practice and immediate educational feedback, enabled the identification of weaknesses and strengths related to the care, managerial, educational, political, and research dimensions of nursing work.

In addition to supporting the development of action plans tailored to the needs of care units, the strategy promoted professional engagement, expanded discussions on institutional protocols, and stimulated critical reflection on work processes. The experience highlighted the feasibility of integrating healthcare practice, management, teaching, and university extension activities as a mechanism for promoting continuous improvement in the quality of care and may serve as a reference for similar initiatives in other healthcare services.

REFERENCES

CASARIN, S. T.; PORTO, A. R. Relato de Experiência e Estudo de Caso: algumas considerações. Journal of Nursing and Health, v. 11, n. 4, e2111421998, 2021. DOI: https://doi.org/10.15210/jonah.v11i4.21998.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN nº 564/2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Brasília: COFEN, 2017. Available at: http://www.cofen.gov.br. Accessed on: Apr. 13, 2026.

INSTITUTE FOR HEALTHCARE IMPROVEMENT (IHI). Qualidade de todo o sistema: uma abordagem unificada para construir sistemas de saúde responsivos e resilientes. Relatório Branco do IHI. Boston: Institute for Healthcare Improvement, 2021.

SANNA, Maria Cristina. Os processos de trabalho em enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 60, n. 2, p. 221–224, 2007. DOI: https://doi.org/10.1590/S0034-71672007000200018.

Palavras-chave: enfermagem; garantia da qualidade dos cuidados de saúde; avaliação de processos em cuidados de saúde; avaliação de desempenho profissional; gestão em saúde; cuidados de enfermagem.